

APRESENTAÇÃO

*É melhor escrever errado a coisa certa do que
escrever certo a coisa errada...*
Patativa do Assaré

Se ainda vivo fosse, estaria o poeta que cantou o sertão dizendo que estamos escrevendo errado e pior, da forma errada.

Os últimos 4 anos foram de intensa luta no campo da educação e do mundo trabalho, momento de retrocesso, que só não é mais acelerado em razão da resistência – palavra que virou mantra -, dos grupos progressistas tanto no Brasil quanto no mundo. De um lado a profunda crise do capital iniciada em 2008 ainda não se dissipou, de outro, muitos governos progressistas na América Latina começaram a desmoronar. Culpa de suas próprias fraquezas ao não romper com o *modus operandi* do sistema capitalista, está claro: reformas não são suficientes, é necessária uma transformação radical de toda a sociedade.

O Brasil passa por um momento de inflexão diante dos avanços sociais do período 2004-2014, sendo a educação duramente atacada. Frases pronunciadas pelo atual Ministro da Educação “a universidade é para uma elite intelectual” ou pela líder do governo Joice Hasselman, na tribuna do plenário da Câmara dos Deputados, afirmando que não se deve aumentar o investimento no MEC, deixam claro o que deverão ser os próximos quatro anos.

O Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional – LABOR/UFC em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Educação Profissional – NUPEP/IFCE, e com o apoio tanto da Universidade Federal do Ceará – UFC quanto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, continuarão a empreender estudos e patrocinar pesquisas que visem entender esses acontecimentos, de forma a buscar soluções e a postar-se na luta em defesa da educação pública, de qualidade e socialmente referenciada. Somos um espaço de pesquisa e, também, de resistência.

Nesse intento é que em 2019 estaremos organizando o VI Encontro Internacional Trabalho e Perspectiva de Formação dos Trabalhadores, com o subtema: Educação como prática para a Esperança. Uma clara alusão ao advogado, político e educador brasileiro Paulo Freire, que defendeu um processo educativo destinado à conscientização de todos os brasileiros, elevando a formação dos sujeitos para a autonomia e liberdade e não para o obscurantismo e exclusão.

Nesta direção, a Revista Labor, espaço de elevação da consciência e esperança, alcançou o registro DOI (Digital Object Identifier), com o apoio da Associação Brasileira de

Editores Científicos, a qual se encontra filiada, desde 2017, permitindo maior integração com as bases de dados das diversas agências nacionais e internacionais, ampliando o alcance da divulgação do periódico. Outras práticas de boa publicação serão implantadas ao longo de 2019.

O nosso vigésimo número constitui-se de 9 valiosas contribuições, destacadas abaixo.

No artigo ‘Estresse em professoras de um centro de Educação Infantil’, os autores buscam, por meio de entrevistas, levantar discussões sobre as dificuldades vivenciadas pelas professoras no que diz respeito ao estresse e ao adoecimento, tendo por objetivo conhecer as causas e as implicações na vida das professoras utilizando como parâmetro o olhar das próprias educadoras. Uma importante reflexão sobre o impacto do estresse na qualidade do trabalho e da vida das docentes.

O artigo ‘Juventude e cidadania na sulanca e a política do Projovem’ debate a política pública de escolarização e qualificação no tocante a implementação do Projovem Urbano no município de Caruaru-PE, interessante estudo sobre a inserção dos jovens no mundo do trabalho, analisando os desafios, impasses e estratégias de construção de um protagonismo juvenil.

Intitulado ‘Tecnólogo: crise de identidade e corrosão de caráter’, o terceiro artigo trata da reestruturação da Educação Profissional no Brasil a partir de 1997 e sua reverberação no CEFETCE. Uma análise fundada na teoria crítica, o texto analisar a inserção dos cursos tecnológicos na Instituição e suas consequências para os jovens brasileiros.

No quarto artigo, denominado a “A reforma trabalhista e a disputa pela regulação do direito do trabalho” a abordagem alia a visão do pedagogo com o jurista para fomentar a discussão epistemológica, jurídica e sociológica acerca da Reforma Trabalhista no Brasil. Os autores abordam a epistemologia do Direito do Trabalho, a partir da evolução histórica, dos paradigmas estruturais e de sua relação com a sociedade e explicitam as bases da flexibilização do trabalho trazidas pela Reforma Trabalhista.

Em “A contrarreforma do Ensino Médio e os rumos da Educação Profissional no Brasil” se destaca o debate sobre os rumos da educação profissional no contexto atual, refletindo a preocupação do maior sindicato dos profissionais da educação profissional pública do país acerca das reformas empreendidas pelo governo federal a partir de 2016. É um texto importante para nortear futuras análises sobre educação profissional no Brasil pós-golpe de 2016.

O artigo “Comprometimento organizacional: um estudo nacional sobre o conceito e seu processo de desenvolvimento” constitui significativo trabalho de fundamentação, dotado

de estofo teórico suficientemente capaz de contribuir com pesquisas posteriores no campo do comprometimento organização. Circunscrito às áreas de Administração e Psicologia das organizações, o texto apresenta revisão de literatura nacional, identificando e analisando os principais tópicos de pesquisas realizados sobre o tema. A partir daí, aponta as principais lacunas existentes sobre o conceito.

O instigante “Revaluation of minimum wages in Mexico and its financial XML impact on organizations and primarily on SMES” enfatiza a desvalorização do salário mínimo geral no México, destacando a necessidade de sua reavaliação como resposta à marginalização econômica de setores vulneráveis e regiões com maior defasagem no país. Destaca, ainda, a emergência de medidas para estancar a deterioração dos padrões de vida dos assalariados, levando em conta, sobretudo, as demandas das nações com relação ao novo acordo entre os Estados Unidos, México e Canadá (USMCA). Uma leitura esclarecedora, que pode trazer luz aos problemas salariais em toda a América Latina diante do avanço liberal destes últimos anos.

O questionamento “Formação Humana ou para trabalhar? Um outro caminho é necessário” intitula o oitavo artigo. Dois eixos sustentam o texto, pois, destaca, de um lado, a necessidade de encontrar novo caminho para o sistema educacional atual, e, de outro, expõe o alicerçamento da educação brasileira, que reproduz o modo de produção capitalista. Em contraposição aos defensores de ensino politécnico ou de formação adestradora, posiciona-se a favor de um sistema escolar universalista onde prevaleça a compreensão de que todos pertencem à mesma humanidade.

O último artigo desta edição, intitulado “Imagens de vigilância e violência: uma educação domesticadora e sua superação” adentra ao mundo da Filosofia, trazendo um tema caro ao nosso escopo, os elementos de ocultação da realidade social. Destacam-se a investigação acerca dos conceitos de aparelhamento, programação e jogo do Filósofo Vilém Flusser, bem como os entrelaçamentos aos estudos de montagem e formalização de imagens técnicas e seus efeitos sobre o espectador.

A expectativa é de que os leitores da Revista Labor apreciem a diversidade e profundidade dos temas abordados, elucidando questões e, ao mesmo tempo, contribuindo para o surgimento de novas elaborações no pensamento a partir da leitura da realidade concreta.

Prof. Ms. Jerciano Pinheiro Feijó